

## **TERMO DE REFERÊNCIA DIMENSIONAMENTO E EXECUÇÃO DE TERRAÇOS**

O presente termo de referência aplica-se a contratação de serviços de dimensionamento e execução de terraços nas áreas cultivadas localizadas ao longo de ambas as margens da estrada rural objeto de pavimentação asfáltica que terá início próximo ao perímetro urbano de Santa Maria do Oeste, passando pela Comunidade Estrela do Oeste até a Comunidade Ouro Verde.

Coordenadas UTM do trecho a ser pavimentado		
	Início	Final
Longitude	414.116,50 m E	423.023,20 m E
Latitude	7.240.437,19 m S	7.241.747,86 m S

### **1. Construção de terraços**

O terraço agrícola, quando aplicável, a depender do tipo de solo, da declividade da área, do uso do solo e do enquadramento legal da área, deve fazer parte de um conjunto de recomendações técnicas e de boas práticas agrosilvopastoris inerentes ao Planejamento Conservacionista de Solos e Água.

Para a execução do terraceamento agrícola seguir as orientações e conformidade técnica com as referências bibliográficas e os aspectos ambientais agrônômicos da área indicados abaixo, sem prejuízo das demais bibliografias e recomendações técnicas aplicáveis às condições edafoclimáticas do estado do Paraná.

Para solos dos grupamentos texturais “Média”, “Siltosa” e “Arenosa”, não se recomenda a execução dos terraços com equipamentos denominados terracedores mecânicos, sendo indicado o uso de pá carregadeira frontal, trator de esteira, motoniveladora e arado de discos reversível.

Recomenda-se utilizar a Classificação dos solos como referência o sistema Brasileiro de Classificação de Solos – SiBCS, no mínimo até o segundo nível categórico. Exemplo.: 1º Nível Categórico: LATOSSOLO e 2º Nível Categórico: LATOSSOLO VERMELHO.

Outro aspecto físico a ser considerado é o grupamento textual do solo, conforme Tabela 1.

O pagamento do projeto e dimensionamento do terraço ficará condicionado a sua execução, visto que também será exigida responsabilidade técnica sobre o a execução.

Grupamento textural do solo	Características do grupamento textural	
Muito argilosa	argila > 60%	material homogêneo, muito fino e macio sem aspereza de areia, extremamente plástico e pegajoso quando molhado
Argilosa	argila 35 a 60%	material homogêneo, fino e macio em sua maior parte, pequena e aspereza de areia, muito plástico e pegajoso
Média	silte < 70% argila < 35% areia > 15%	material heterogêneo, constituído principalmente de argila e areia, áspero com alguma plasticidade e pegajosidade
Siltosa	silte > 50% argila < 35% areia < 15%	Material relativamente homogêneo e macio ou sedoso ao tato, ligeiramente plástico e pegajoso
Arenosa	argila < 15% areia > 70%	Constituída principalmente por areia sem consistência

Tabela 1: Grupamento textural do solo.

## 2. Referências Bibliográficas

- Caviglione, J.H., Fidalski, J., Araújo, A. G., Barbosa, G. M. de C., Lanillo, R. F., Souto, A. R.. Espaçamento entre Terraços em Plantio Direto. Londrina-Pr: IAPAR, 2010. 59 p. il. (IAPAR. Boletim Técnico, 71).  
[https://www.researchgate.net/publication/344320671\\_ESPACAMENTOS\\_ENTRE\\_TERRACOS\\_EM\\_PLANTIO\\_DIRETO](https://www.researchgate.net/publication/344320671_ESPACAMENTOS_ENTRE_TERRACOS_EM_PLANTIO_DIRETO). Acesso em 31/07/2023.
- Bulbitz, U., Campos, L. C.. Adequação de Estradas Rurais em Microbacias Hidrográficas: especificações de projeto e serviços. Curitiba-Pr, 1993. 70. (EMATER. Informação Técnica, 18).
- Lombardi Neto, F., Bellinazzi Jr., R., Lepsh, I. F., Oliveira, J. B., Bertolini, D., Galeti, P. A., Drugowich, M. I.. Terraceamento Agrícola. Campinas-SP: IAC, 1994. 38 p. il. (Boletim Técnico, 206).
- Pruski, F. F. Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2 ed. atual. e ampl. – Viçosa: Ed. UFV, 2009. 279p. : il.
- Fendrich, R.. Chuvas Intensas para Obras de Drenagem no Estado do Paraná. Curitiba. Champagnat, 1998. 99p. Il.
- Terraço 4.1 Dimensionamento e manejo de sistemas de conservação de solos e drenagem de superfície. <https://www.gprh.ufv.br/?area=software>. Acesso em 31/07/2023.